

<u>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</u>

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I

PROTOCOLO PARA UTILIZAÇÃO DO LEVONORGESTREL NA ANTICONCEPÇÃO HORMONAL DE EMERGÊNCIA

Apresentação

Comprimidos de 0,75mg (cartela com 2 comprimidos) e 1,5mg de Levonorgestrel (cartela com 1 comprimido).

Mecanismo de Ação 4,5,6

Quando administrado na primeira fase do ciclo menstrual, altera os folículos e impede ou retarda a ovulação por vários dias. Quando administrado na segunda fase do ciclo, altera o transporte dos espermatozoides e do óvulo nas trompas, modifica o muco cervical e interfere na mobilidade dos espermatozoides. De um modo ou de outro, impede o encontro entre óvulo e espermatozoide, não ocorrendo à fecundação.

Indicações

O objetivo da anticoncepção hormonal de emergência é prevenir gravidez indesejada ou inoportuna após relação sexual em que houve falha do método contraceptivo ou aconteceu de forma desprotegida⁴. Assim sendo, as principais indicações são:

- Deslocamento do diafragma^{2,3,6}.
- Rompimento do preservativo^{2,3.6};.
- Esquecimento do anticonceptivo oral ou atraso do injetável^{2,4}.
- Coito interrompido em que ocorre derrame do sêmen na vagina^{3,6}.
- Cálculo incorreto do período fértil, erro no período de abstinência ou interpretação equivocada da temperatura basal^{3,6}.
- Casos de violência sexual, quando a mulher ou adolescente não estiver usando nenhum método contraceptivo^{2,3,6}.
- Relação sexual desprotegida, sem o uso de nenhum método contraceptivo e preservativos (masculino ou feminino)^{3,6}.

Modo de usar Levonorgestrel na Anticoncepção de Emergência 2,3,5,6

1 ª opção – Utilizar 1 comprimido de 1,5mg via oral ou 2 comprimidos de 0,75mg de uma só vez, até 5 dias após a relação sexual.

Observação

A eficácia da anticoncepção de emergência com o Levonorgestrel é muito grande até o 5° dia após a relação desprotegida^{5,2,6}, entretanto esta eficácia é sempre maior quanto mais próximo da relação for utilizado².

O uso repetitivo da contracepção de emergência diminui a sua eficácia, não sendo, portanto, um método a ser adotado como rotina^{2,6}.

Não existem riscos para a mulher ou para o feto se for acidentalmente usada na vigência de gravidez^{2,6}.

Efeitos Colaterais



<u>PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</u>

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os efeitos secundários mais frequentes são náuseas e vômitos de pequena intensidade e que podem ser minimizados com o uso de antieméticos uma hora antes do uso do medicamento^{5,6}. A anticoncepção hormonal de emergência com Levonorgestrel não provoca sangramento nem altera significativamente o ciclo menstrual⁶.

Contraindicações⁶

Estudos revelam alta segurança e eficácia deste método para o uso na anticoncepção hormonal de emergência. Apenas se aconselha evitar o uso quando existe confirmação de gravidez. O uso deve também ser evitado em mulheres com contraindicação clínica para o uso de anticoncepcional hormonal.

Aconselhamento

Não utilizar este método de forma planejada, previamente programada, substituindo o anticonceptivo de rotina².

Informar que o método não protege a usuária das doenças sexualmente transmissíveis (AIDS, sífilis, hepatite B, HPV, gonorréia)^{1,2}.

Recomendar que nos casos de vômitos nas duas primeiras horas após a administração do Levonorgestrel, a dose de Lovonorgestrel seja repetida^{3,4,5,6}.

Alertar para a possibilidade de atraso ou adiantamento da próxima menstruação. Recomendar uso de um método de barreira até a próxima menstruação³.

Disponibilidade

O Levonorgestrel está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), no Centro Especializado na Saúde da Mulher (CAESM) e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), durante todo o funcionamento das mesmas.

Dispensação:

O acolhimento e a oferta de informações deve ser a prática de todos os profissionais da equipe multiprofissional, em todos os atendimentos. É fundamental ouvir e analisar a história da usuária, com atenção especial a adolescentes, realizar aconselhamento e orientação sobre o uso do Levonorgestrel⁶.

Para a dispensação do Levonorgestrel não será exigida receita médica, podendo o(a) enfermeiro(a) e/ou farmacêutico clínico (com título reconhecido pelo CRF) disponibilizar a contracepção de emergência na ausência do médico e posterior encaminhamento da usuária às ações de planejamento reprodutivo⁶.

A ficha de atendimento para a pílula de emergência (ANEXO II), parte integrante deste protocolo, deverá ser preenchida no momento do atendimento e arquivada no prontuário da paciente.

Relação sexual em que houve falha no uso de método contraceptivo: deve ser dispensada, de forma assistida, dois comprimidos de 0,75mg ou um comprimido de 1,5mg de Levonorgestrel^{2,6}, e agendada consulta de planejamento reprodutivo para avaliar a possibilidade de troca do método6⁴.

Relação sexual desprotegida em que a usuária não faz uso regular de método contraceptivo: deve ser dispensada, de forma assistida, dois comprimidos de 0,75mg ou um comprimido de 1,5mg de Levonorgestrel, e agendada as ações de planejamento reprodutivo⁶.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relação sexual desprotegida decorrida de situação de violência sexual: deve ser dispensada, de forma assistida, dois comprimidos de 0,75mg ou um comprimido de 1,5mg de Levonorgestrel⁶ e encaminhamento da usuária ao Hospital de Base (Projeto Acolher) ou para o Centro de Atenção Especializada na Saúde da Mulher (CAESM), via SAMU ou meios próprios. As crianças devem, obrigatoriamente, serem encaminhadas ao Hospital de Base. O CAESM funciona de segunda a sexta-feira, das 8h00/17h00. O Projeto Acolher, do Hospital de Base funciona todos os dias, durante 24h00.

Referências.

- 1. BRASIL. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Brasília. D.O. DE 15/01/1996, P. 561
- 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- 4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Anticoncepção de emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde 2011.
- 5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde 2011.
- 6. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo para utilização do levonorgestrel na anticoncepção hormonal de emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.